

VOTO DE PESAR

PELO FALECIMENTO DE AUGUSTO CID

Faleceu no passado dia 14 de março, em Lisboa, aos 77 anos, após doença prolongada, Augusto José de Matos Sobral Cid.

Natural da cidade da Horta, onde nascera em 1941, Augusto Cid foi um cartoonista, caricaturista, ilustrador, escultor e publicitário português.

Realizou os estudos secundários no Colégio Infante de Sagres e no Colégio Moderno, em Lisboa, tendo, em seguida, terminado o ensino secundário nos Estados Unidos da América. Frequentou também o curso de Escultura da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa.

Destacado nome das artes e da imprensa em Portugal colaborou em diversos jornais e revistas, como "A Parada da Paródia", "A Mosca", o "Diário de Lisboa", o "Lorentis", o "Observador", "O Século", a "Vida Mundial", "O Jornal Novo", o "Povo Livre", "A Tarde", "O Dia", "O Diabo", o "Semanário", "O Independente", a "Focus", a "Grande Reportagem" e o semanário "Sol".

Conhecido como cartoonista provocador, alvo de censura após o 25 de Abril de 1974, satirizou frequentemente figuras como Álvaro Cunhal, Pinto Balsemão e Ramalho Eanes. A investigação do desastre aéreo de Camarate foi também uma das outras causas que abraçou.

A 9 de junho de 1994, Augusto Cid foi feito Comendador da Ordem do Infante D. Henrique pelo Presidente da República, Mário Soares.

Em setembro de 2012, retirava-se da sua atividade enquanto cartoonista, para se dedicar exclusivamente à escultura.

No entanto, optou por retomar, em finais de 2015, essa ocupação, no semanário "Sol", com um espaço intitulado «*Sombra Sol*», com analogias à arte tauromáquica.



GRUPO
PARLAMENTAR

Partido Socialista
AÇORES

Como escultor, o artista criou obras como a peça de homenagem às vítimas dos atentados de 11 de setembro de 2001 e a escultura dedicada a Nuno Álvares Pereira, que se encontra em Lisboa, no Restelo, tendo sido inaugurada em novembro de 2016 pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

Do seu currículo consta o Grande Prémio do I Salão Livre, o Grande Prémio do Salão de Caricatura e o Grande Prémio do Porto Cartoon World Festival, entre outros. Ao longo da sua carreira publicou mais de 30 livros.

De acordo com o próprio Augusto Cid, “o cartoonista não passa de um simples espetador, que se limita a avaliar o desempenho dos vários atores políticos que se revezam no palco, que constroem cenários, que criam efeitos cénicos ou interferem e perturbam a representação da peça em cena”.

Assim, nos termos regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um Voto de Pesar pelo falecimento de Augusto José de Matos Sobral Cid, destacado cartoonista, caricaturista, ilustrador, escultor e publicitário português, natural da cidade da Horta.

Do presente voto deverá ser dado conhecimento à sua família, à Câmara Municipal da Horta, à Assembleia Municipal da Horta, ao Governo Regional dos Açores e ao Conselho de Ilha do Faial.

Horta, Sala das Sessões, 07 de maio de 2019.

Os Deputados,